

Fundos DI e de renda fixa são porto seguro

Junto com caderneta de poupança, aplicações são ideais para quem não quer riscos

Érica Fraga

• O momento é de cautela para os investidores. Assim reza a cartilha dos analistas. Os fundos conservadores, que oscilam de acordo com as taxas de juros, são os mais indicados para quem não quer sofrer emoções fortes. As aplicações indicadas nesses casos são os fundos DI e os fundos de renda fixa. A caderneta de poupança também é apontada como porto seguro para quem teme mudanças na política monetária e aumento dos juros.

— Acho que agora os mais conservadores devem deixar seu dinheiro aplicado onde está. Mesmo porque têm de pagar CPMF para mudar. Como o cenário é de total indefinição, é aconselhável evitar esse risco — afirmou Julius Buchenrode, diretor do Banco Real de Investimentos.

Alguns fundos cambiais deram lucros superiores a 8%

Com a desvalorização do real, os fundos cambiais, que ofereciam proteção contra essa mudança, saíram ganhando. Muitos deles deram lucros superiores a 8% ontem. As demais aplicações em renda fixa não perderam nada, por enquanto. Projeções da BB-DTVM mostram que os fundos prefixados de 60 dias mantêm previsão de rentabilidade bruta de 2,40% e os fundos DI, de 2,30%.

— A vantagem dos fundos de renda fixa — que têm na sua maioria papéis pós-fixados nas suas carteiras — e dos fundos DI é que eles variam conforme os juros. E, mesmo que as taxas caiam,

ainda assim é provável que continuem bastante altas — explicou Paulo Caricatti, diretor de renda fixa da administradora de recursos do Citibank.

Segundo Caricatti, os investidores que estavam com dinheiro aplicado em fundos atrelados ao dólar e acham que não haverá mais mudanças cambiais podem

migrar para outras aplicações.

— Já para quem se sente desconfortável com a situação econômica e aposta em nova desvalorização, os fundos cambiais são a melhor opção — disse ele.

Analistas lembram que os investidores que têm horizonte de longo prazo podem pensar em comprar ações.

— O mercado de renda variável já despencou muito. Quem tem um horizonte de mais de dez anos ou não se importa em correr riscos pode pesquisar boas ações.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) ficaram suspensas nos dois últimos dias. ■

AS OPÇÕES DE INVESTIMENTO DURANTE O AUGES DA CRISE

O COMPORTAMENTO DAS APLICAÇÕES

• **FUNDOS DI:** São considerados boa opção para os investidores mais conservadores. Essas aplicações oscilam de acordo com as taxas de juros interbancárias e, portanto, protegem o aplicador de uma eventual mudança na política monetária. Se os juros caírem, a rentabilidade cai. Mas isso é comum às outras aplicações também. Atualmente, as projeções de rentabilidade bruta desses fundos é de 2,30% ao mês.

• **FUNDOS DE RENDA FIXA:** Os fundos prefixados de 60 e 30 dias também são indicados como opções conservadoras. Se as taxas de juros subirem, os fundos que têm grande concentração de papéis prefixados nas carteiras, passam por um reajuste de cotas para baixo, mas depois voltam a render de acordo com as novas taxas. Segundo analistas, os papéis pós-fixados têm predominância na maioria das carteiras. Os fundos de 60 dias têm rendimento bruto previsto de 2,40% e os de 30 dias, de 2,10%.

• **POUPANÇA:** As cadernetas são consideradas investimentos totalmente seguros e porto indicado durante momentos de turbulências. Esses investimentos têm rendido taxas próximas a 1,44%. O rendimento da poupança também costuma variar de acordo com a oscilação dos juros, mas o Go-

verno aplica um redutor sobre a taxa referencial para controlar a rentabilidade das cadernetas e as taxas dos financiamentos imobiliários.

• **FUNDOS CAMBIAIS:** Os fundos cambiais que ofereciam proteção contra a desvalorização da moeda tiveram fortes altas ontem de mais de 8%. De agora em diante, essas aplicações são indicadas para quem tem dívida em dólar ou para aqueles que acreditam em uma nova desvalorização do real frente ao dólar. Aqueles que estão com dinheiro aplicado em fundos cambiais e não acreditam em novas mudanças são aconselhados pelos analistas a migrar para aplicações mais conservadoras.

• **FUNDOS DE AÇÕES:** Esses investimentos são os que causam mais taquicardia nos aplicadores. Aqueles que têm visão de longo prazo e sangue frio são aconselhados a escolher ações de empresas que devem ter lucro no futuro e, portanto, poderão render bons dividendos.

• **CDBs:** As operações com Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) foram suspensas nos dois últimos dias. O mercado alegava estar sem parâmetro para fixar taxas de juros para remuneração das aplicações, já que os juros subiram muito.